

### **CONCURSO PÚBLICO**

**EDITAL N° 001/2007** 

# **CHESF**

Companhia Hidro Elétrica

do São Francisco



CONSULPLAN CONSULTORIA Ltda.

<u>www.consulplan.net</u> <u>atendimento@consulplan.com</u>



#### **CONCURSO PÚBLICO – CHESF** (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

#### INSTRUCÕES

- 01 Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado, devidamente identificado com etiqueta.
- 02 Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Bips e telefones celulares, devem ser mantidos **desligados**, ou qualquer outro material. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas. Caso o candidato detenha o porte legal de arma e esteja de posse da mesma; deverá entregá-la na Coordenação, buscando-a ao término das provas.
- 03 Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas e 30 (TRINTA) minutos, já incluído o tempo destinado à identificação que será feita no decorrer da prova e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO).
- 05 Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada no sanitário sofrer revista através de detector de metais. Ao término da prova ao sair da sala, não poderá utilizar os sanitários. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 O caderno de provas consta de: **40** (**QUARENTA**) questões objetivas de múltipla escolha para Nível Superior, **30** (**TRINTA**) questões objetivas de múltipla escolha para os Níveis Fundamental, Médio e Médio Técnico. Leia atentamente e marque apenas uma alternativa.
- 07 As questões das provas objetivas serão do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta. Haverá na folha de respostas para cada questão, um campo designado com o código SR, cujo significado é "sem resposta", que servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Portanto, a sua marcação não implicará em apenação ao candidato.
- 08 Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo/função em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas na parte superior esquerda da folha nº 02.
- 10 Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas **após 90 (noventa) minutos** de seu início e só poderá levar o Caderno de Provas no decurso dos últimos **60 (sessenta) minutos** anteriores ao horário previsto para o seu término
- 12 É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da **Consulplan Consultoria.** Em nenhuma hipótese a **Consulplan Consultoria** informará o resultado por telefone.
- 13 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.

#### **RESULTADOS E RECURSOS**

- Os gabaritos oficiais das provas escritas objetivas de múltipla escolha estarão disponíveis no site <a href="www.consulplan.net">www.consulplan.net</a> a partir das 14:00 horas do dia subsequente à realização das provas objetivas.
- Os recursos deverão ser apresentados conforme determinado no **item 10** do Edital 001/2007, não esquecendo, principalmente dos seguintes aspectos:
- a) Caberá recurso contra questões das provas e contra erros ou omissões no gabarito, até 02(dois) dias úteis, a contar do dia subseqüente ao da divulgação desses gabaritos, iniciando-se às 14:00 horas do dia 23 de Julho de 2007 e encerrando-se às 14:00 horas do dia 25 de Julho de 2007 (Conforme Retificação nº IV de 21/05/2007).
- b) A decisão proferida pela Banca Examinadora tem caráter irrecorrível na esfera administrativa, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- c) Os recursos somente poderão ser feitos via Internet, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN CONSULTORIA, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.consulplan.net.
- d) Serão rejeitados os recursos não fundamentados, enviados via postal, via fac-símile (fax) e os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato.

# CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO A-SERVIÇO DE ABASTECIMENTO E ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS TEXTO: O Ballet do leiteiro

No edifício da esquina ainda há várias janelas acessas. No terceiro andar mora um casal de velhos. Vejo um pedaço de cama, um pé, um pijama riscado, o jornal aberto. Eis que entra a velha metida numa camisola feito um balão murcho, arranca sem cerimônia o jornal das mãos do marido, agacha-se para olhar debaixo da cama. A luz se apaga. (...)



#### **CONCURSO PÚBLICO – CHESF** (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

Meia-noite. Quase todas as luzes já se apagaram. Ao longe o morro dos Cabritos deixa ver alguns de seus casebres, que não chegam a perturbar a paisagem dos moradores do último andar. A luz da lua dá aos edifícios fronteiros uma coloração amarelada. Uma pequena multidão acaba de sair do cinema. Alguns se detêm no ponto de ônibus; outros vão andando. Meia dúzia de carros se movimenta. A lua também se apaga por detrás de uma nuvem. Vem o ônibus, o último, e arrebanha este resto de vida.

E a cidade morre. Daqui por diante apenas um bonde, um táxi ou uma conversa de notívagos sacudirá por instantes o ar de morte que baixou sobre a cidade. A mulata poderá discutir com o porteiro do edifício, o vigia da construção poderá vir espiar. Ouvirei uma buzina, um choro de criança, apito de guarda, miados de gato, tosse de homem, riso de mulher. Um rato cruzará o asfalto de esgoto a esgoto, um rapaz passará assobiando. Serão débeis sinais de vida que não iludirão a morte, nessa hora em que os homens se esquecem e dormem.

Mas alguém está acordado e continua vivendo. Não o conheço, não sei quem é, se homem ou mulher.

 $(\dots)$ 

Vejo da janela, como de um camarote, o leiteiro se aproximar. Agora ele deteve sua carroça na esquina, enquanto uma negra surgida não sei de onde parece desafiá-lo à distância.

- Negra sem-vergonha! Ah, se eu te pego.

Do outro lado, junto ao tapume, o vigia da construção assiste à cena. O leiteiro e a mulher se olham como dois animais. Ele bate com o pé no chão, fingindo que vai correr, e ela sai em disparada, desaparece na esquina.

- Não posso entregar o leite, que aquela negra está querendo me furtar uma garrafa. É só largar a carroça e ela vem.

Fica, indeciso, dá um passinho para lá, outro para cá. Finge afastar-se e rodopia sobre o meio-fio, para surpreender a mulher. Não vendo ninguém, apanha duas garrafas e, desconfiado, se afasta em direção a um edifício.

Surge a negra na esquina. Vem vindo de mansinho, colada à parede. Encosta-se na carroça como quem não quer nada – o leiteiro olha de longe. Passa a mão numa garrafa e o leiteiro se precipita aos gritos, foge a negra espavorida. (...)

Desanimado, o leiteiro voltou-se para o vigia:

- Nem um guarda! Já me quebrou uma garrafa, olha aí. O senhor será que podia...?

O vigia, um mulato vigoroso e decidido, atravessa a rua e vai postar-se junto à carroça. O leiteiro agradece, apanha de novo duas garrafas e sai correndo em direção ao edifício. Pela calçada vem vindo a negra, de mansinho, vem vindo...

O que é que você quer? – ameaça o vigia.

Aproximam-se um do outro, conversam baixinho alguns minutos. O vigia segura a negra pelo braço. Depois atravessa com ela a rua e ambos desaparecem no interior da construção. (Fernando Sabino. O homem nu/Fragmento)

#### 01) Assinale a alternativa que traz consideração adequada sobre o texto referente aos recursos utilizados pelo autor:

- A) O texto tem propósitos essencialmente filosóficos.
- B) O texto mostra a idéia de que o narrador-personagem é, na verdade, o próprio leiteiro.
- C) A linguagem informal adotada realça o caráter reflexivo do texto.
- D) A argumentação empregada traduz a crítica ao leiteiro.
- E) O cenário inicial identifica aspectos importantes para o desenvolvimento da narrativa.

#### 02) Segundo o texto, após a meia-noite, só haverá "débeis sinais de vida" e estes sinais "não iludirão a morte" porque:

- A) A morte "foge" diante da vida confirmando a oposição existente entre elas.
- B) A morte, por ser um acontecimento certo na vida do homem, não abre precedentes para outra alternativa.
- C) Os sinais débeis são sinais fragilizados.
- D) A fragilidade humana não pode iludir a morte.
- E) Só a fragilidade humana pode iludir a morte.

### 03) A respeito do encontro entre a mulher e o leiteiro, assinale a alternativa que traz consideração incompatível com o texto:

- A) Através das atitudes da mulher e do leiteiro é possível constatar que aquele não era o primeiro encontro.
- B) A princípio, o vigia é apenas um observador que depois se tornará participante.
- C) A expressão "como dois animais" é usada para menosprezar os dois personagens.
- D) As falas do leiteiro são imprescindíveis para a compreensão do que se passa naquele momento.
- E) A reação do leiteiro é uma conseqüência da atitude anterior da mulher.

#### 04) No último parágrafo do texto, somente NÃO está implícito que:

- A) O vigia e a mulher já se conheciam de longa data.
- B) Existe um entendimento entre os dois personagens.
- C) O homem abandona a sua posição contrária à mulher.

B) Designação.

- D) O contato físico entre os dois personagens demonstra um certo grau de intimidade.
- E) A aproximação e a conversa em tom baixo demonstram a restrição do assunto que estava sendo tratado.

C) Retificação.

## 05) "<u>Eis</u> que entra a velha metida numa camisola feito um balão murcho,..." A palavra em destaque apresenta a seguinte denotação:

06) Leia o texto a seguir: "Mas alguém está acordado e continua vivendo. Não o conheço, não sei quem é, se homem ou

mulher." O termo em destaque:

A) Substitui a palavra alguém. D) Caracteriza a ação verbal.

B) Refere-se à palavra anteposta "não".

E) Realça a ação verbal.

D) Situação.

C) Intensifica a ação verbal.



A) Inclusão.

E) Explicação.

CO	NCURSO PÚBLIC	CO - CHESF (C	ompanhia Hidro E	Elétrica (	do São Francisco)		
	A seguir, relacione co					respondentes:	
ŕ	1. Leiteiro.	•		_	Diminutivo.	•	
	2. Passinho.			( )	Modo.		
	3. Hermeticamente.			( ) .	Agrupamento.		
	<b>4.</b> Barrigudo.			( ) ]	Profissão.		
	5. Leiteria.			( ) .	Abundância.		
	A seqüência está cor	reta em:					
			C) 5, 2, 3, 1, 4		D) 4, 2, 5, 1, 3	E) 3, 2, 1, 5,	4
08)	"Pela calçada vem v	indo a negra, de	mansinho, vem vii	ndo" (	O sinal de reticência	is no contexto ant	erior tem po
	objetivo:						
	A) Indicar o corte da	frase citada.					
	B) Indicar interrupção	de pensamento.					
	C) Mostrar uma dúvid	la.					
	D) Indicar ironia, mal	icia ou qualquer ou	tro sentimento, que	o autor s	se abstém de manifest	tar.	
	E) Indicar pausa maio	r que aquela sugeri	da pela vírgula.				
			MATEM	<u>ÁTICA</u>			
09)	A soma dos quadra	ados de dois núm				a 244. Estes núm	eros estão no
ĺ	intervalo:		. , .		J		
	A) [10; 15] H	3)[12; 16]	C) [13; 17]		D) [4; 9]	E) [9; 11]	
10)	O conjunto de soluçã			x – 1 á		, , , ,	
10)	A) $\{x \in R / x < 0\}$	3) (v c R/v > 2)	$C) \int \mathbf{v}  \mathbf{c}  \mathbf{R} / \mathbf{v} \leq$	A I C	$D) \{ v \in \mathbb{R} / v > 2 \}$	$\mathbf{F}$ ) $\int \mathbf{v} \cdot \mathbf{c} \mathbf{P} / 1$	< v < 21
					D) {X \(\) \(\) \(\) \(\) \(\)	L) (X C IV 1	2 A 2 2 J
	Dado o sistema de eq		$\int 2x + y - z$	z = -4			
11)	Dada a sistema da as	unaões lineares se	$\frac{1}{1}$ $\frac{1}$	<b>z</b> – _1			
11)	Dado o sistema de eq	uações infeares so	ble K X + 3y + 2	z = -4			
			4x + y +	z = 0			
	Os valores de X, y e		sua solução:	D) M			
	A) Formam uma prog	_		,	io existem.		
	B) Formam uma prog			E) Tê	m uma soma nula.		
	C) São iguais entre si.						
12)	Um aplicador ganho	u R\$ 2.100,00 de j	uros simples, no fi	nal de 7	meses, à taxa de 24°	% ao ano. O capita	al aplicado fo
	de:						
			C) R\$ 15.000,				
13)	No jogo da Sena seis					. A probabilidade	de que, num
	extração, os seis nún						
	A) 50%				*	E) 5%	
14)	Um ciclista em uma	_	_		obre uma pista circı	ular de 200m de ra	iio. O númer
	aproximado de volta	_		l)			
		3) 400	C) 450		D) 314	E) 500	
<b>15</b> )	Uma empresa que p			qualida	ade de seu produto,	observou a duraç	ão de uma d
	suas lâmpadas e che						
		Dura	bilidade em horas d				
			Fábrica "Z				
		_ <u>N</u>	úmeros de horas	f <sub>i</sub> (f	reqüência)		
		_	100 <b>-</b> 200		15		
			200 ⊢300		25		
			300 <b>⊢</b> 400		40		
			400 <b>⊢</b> 500		32		
			500 ⊢600		8		
		For	nte: Departamento de l	Produção			
	Com base nos dados					inada lâmpada é :	
		3) 88,8	C) 90		D) 77,78	E) 78,8	
	,,		NHECIMENTOS	DE INF		_, , , , ,	
16)	Sabe-se que em um o					é necessário prod	uzir nlanilha
_0)	no MS Excel 2003 e						
	procedimentos falsos		_	auoi uc	texto. I ala que isto	seja possivei, colo	que <u>r</u> para o
				selecio	ne a opção Planilha d	le Trahalho do Evos	d Clique OK
					ione a opção Planilha ione a opção Planilha		
					a, em inglês, de Vincu		
		_	a janeia que se abre	, selecto	ne a opção Planilha d	e Trabamo. Chque	UK.
	A sequência está cor	reta em:					

CONCURSO PÚBLICO - CHESF (Companhia H			
	V, F, V, V D) F, V,		
17) No Outlook Express, toda vez que se apaga uma i		ida para a Pasta Itens Excluido	s. Assım,
para livrar-se definitivamente das mensagens apag  I. Executar o comando Editar/Esvaziar a Pasta Itens			
II. Que se vá a Ferramentas/Opções/Manutenção e m		Pasta Itens Excluídos ao Sair.	
III. Executar o comando Editar/Esvaziar a Pasta Lixe			
Assinale a alternativa correspondente:			
A) Apenas a afirmativa I está correta.	· ·	nativas estão corretas.	
B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.	E) Todas as afirm	nativas estão incorretas.	
C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.			1 4
18) Em uma planilha do MS Excel 2003, suponha que presentes nas células A1 e A2, por exemplo: A1=13			uas datas
A) Em quaisquer circunstâncias basta subtraí-las utiliz		J. Fafa tal.	
B) É necessário invertê-las para somente assim subtra:		53 <b>07</b> 13 e A2 ficaria 2006 <b>12</b> 17.	
C) Para que a subtração seja efetuada, é necessário			2-A1 e só
assim, efetuar a operação.		-	
D) É necessário formatar como alfabética a célula que			
E) Este cálculo somente é possível através da execuçã	1 0 1	ente definido.	
19) No MS Word 2003 para converter um texto existen	te em tabela, basta:		
<ul><li>A) Selecioná-lo e clicar no ícone Tabela.</li><li>B) Selecioná-lo, posicionar o cursor sobre <i>Converter</i> e</li></ul>	e clicar sobre Converter to	hola om torto	
C) Selecioná-lo, posicionar o cursor sobre <i>Converter</i> e			
D) Selecioná-lo e clicar no ícone <i>Inserir Tabela</i> na ba		mo serectoricato.	
E) Não é possível converter texto em tabela.	1		
20) Ao digitar um texto, toda vez que se digitar "CNI			
automaticamente por Cadastro Nacional de Pesso			
CNPJ, na caixa Substituir, e Cadastro Nacional de			
as sugestões do verificador ortográfico automatic correspondente:	amenie. Compiete a i	rase anterior assinaiando a ai	nernauva
A) Ferramentas/ Opções de AutoCorreção.	D) Exibir/ Opcõe	s de AutoCorreção.	
B) Formatar/ Opções de AutoCorreção.	E) N.R.A.	s de Mato começão.	
C) Inserir/ Opções de AutoCorreção.	,		
21) Considerando a seguinte afirmativa: "O WinXP pe	ermite que se renomeie va	rios arquivos ao mesmo tempo"	', assinale
a alternativa correta:			
A) Esta opção não é possível no Windows XP.			
<ul><li>B) Esta opção só é possível no Windows 2000.</li><li>C) Esta opção só é possível no Windows Me.</li></ul>			
D) Isto é possível selecionando-se os arquivos/pasta	s que serão renomeados o	e dando um clique com o botão o	direito em
Renomear.	que serve renomenues c	current and crique come of come	<i></i>
E) Esta opção só é possível no Word 2003.			
22) Em relação à Internet, pode-se afirmar que:			
A) É uma rede mundial de computadores e que perten		cano.	
B) O usenet, o chat e o telnet são alguns de seus servi		séa anda ala asté instalada	
<ul> <li>C) É uma rede mundial de computadores e que perten</li> <li>D) É uma rede mundial de computadores e que perten</li> </ul>	ce aos governos de cada pa	no a Sun e a IRM entre outras	
E) O Internet Explorer, diferentemente de outros b			ıa em seu
provedor de acesso as páginas mais visitadas pelos		and the second second	0111 500
23) Os principais usuários das Intranets são:			
A) Somente os usuários que utilizam o sistema operac			
B) Somente os usuários que utilizam o sistema operac			
C) As corporações (empresas) em geral, sejam elas pr	ivadas ou públicas.		
<ul><li>D) Somente as corporações multinacionais.</li><li>E) Exatamente os mesmos da Internet.</li></ul>			
24) Para receber e enviar e-mails no Outlook Expres	ss é necessário que tenh	am sida informados respectiva	mente os
endereços dos servidores:	is e necessario que tenno	in sido informados, respectival	mente, os
A) SMTP e POP B) POP e SMTP C) REC	C e EMI D) EMI	e REC E) REC e SEND	
	,		
25) "Ao organizar arquivos, devemos ter em mente que	e os registros podem ter t	amanhos e	e que
eles podem ser acessados, por exemplo, através de	e acesso ou _	" Complete a frase	anterior
corretamente e assinale a alternativa corresponden		lofinidos// fivo/ vocióvol	
<ul><li>A) Fixo/ variável // definidos/ indefinidos.</li><li>B) Finito/ infinito// direto/ seqüencial.</li></ul>		lefinidos// fixo/ variável. os// fixo/ variável.	
AL - 4		JLPLAN CONSULTORIA L'	TDA 5
Unest		net atendimento@consulplan	
Companies mone andrea do Seo Prancisco	vv vv vv.consurpian.	not aconomicato e consulpian	

www.consulplan.net atendimento@consulplan.com

	NCURSO PÚBLICO – CHESF		étrica do São Francisco)	
•	C) Fixo/ variável// seqüencial/ direto.		OS CEDATS	
26)	Em meados de 2007, o então minis	CONHECIMENT		ao nor tar sido anontado
	como beneficiário do suposto esque			
	realizada pela Polícia Federal, de			
(	desencadeou tais acontecimentos?			
	A) Anaconda. B) Navalha.	C) Cachoeira.	D) Passando a Limpo.	E) Carimbo.
	De forma inusitada aconteceu em n			
1	realizada pelos alunos. Acostumada teve o prédio da reitoria tomado pe aos domingos, ônibus nos finais de s	elos estudantes e suas di	versas reivindicações, entre elas,	café da manhã e almoço
	A) Universidade Federal do Rio de Jar		D) Universidade de São Paulo – U	
	B) Universidade de Brasília – UNB	iono erra	E) Universidade Federal da Bahia	
	C) Universidade Federal de Pernambu	co – UFPE		
	Nos últimos anos tornaram-se freq		n torno da aplicação da pena de	morte no Brasil. Muitos
1	países do mundo adotam ainda este	tipo de punição que fo	i denunciado pela Anistia Intern	acional em maio de 2007,
	devido ao altíssimo número de exec			
	sendo que cerca de 20 mil conde	enados ainda aguardar	n execução. São países que ad	otam a Pena de Morte,
1	EXCETO:	(C) (Cl.:	D) L.2	E) I
	A) Suíça. B) E.U.A.  Um novo movimento social, como	C) China.	D) Irã.	E) Iraque.
	Movimento dos Atingidos por Barr	•	,,	•
	potencial hidroelétrico, onde gigant			
	e é a maior do planeta. Este novo			
	Hidroelétrica de Tucuruí, a segun			
	localizada no Estado do(a)(e):	• • •		
	A) Amazonas. B) Tocantins.	C) Pará.	D) Bahia.	E) Pernambuco.
	Em sua geografia, o Brasil se divido	_	te, Nordeste, Centro-Oeste, Sude	este e Sul. Sobre a Região
	Nordeste é correto afirmar, EXCET			1 04 1
	<ul> <li>A) A maior parte da população da re- estendem ao longo do litoral, desd</li> </ul>	gião está concentrada na	Zona da Mata, região mais úmida	e com solos térteis que se
			até o sul da Bahia.	_
:	B) No Nordeste, a exploração de gás s beneficiamento em diversos ponto	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es	até o sul da Bahia. ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do	, terminais e instalações de Norte.
:	<ul><li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li><li>C) A Sub-Região do Agreste tem un</li></ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b	até o sul da Bahia. ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do em diferente das demais regiões	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades c</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária.
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás se beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem ur pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. ieira nordestina de forma
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem us pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em São</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d dl (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. ieira nordestina de forma
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem us pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sã para aquisição de equipamentos in</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem us pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sã para aquisição de equipamentos in</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos
	<ul> <li>B) No Nordeste, a exploração de gás a beneficiamento em diversos ponto</li> <li>C) A Sub-Região do Agreste tem u pequenas e médias propriedades o</li> <li>D) O Programa Nacional do Álcoo diferente da que aconteceu em Sá para aquisição de equipamentos ir</li> <li>E) O sertão é uma área de clima ári</li> </ul>	natural e do petróleo gero os do litoral, como nos Es ma estrutura fundiária b com o desenvolvimento d d (Proálcool) gerou mod ão Paulo devido ao fato ndustriais e insumos agríc ido, com escassez de chr	até o sul da Bahia.  ou a implantação de bases de apoio stados do Sergipe e Rio Grande do sem diferente das demais regiões a policultura, muitas vezes, associa dernização da agroindústria canav de que o Nordeste dependia muito colas.	, terminais e instalações de Norte. do Nordeste, formada por da à pecuária. rieira nordestina de forma o de fornecedores externos

OBSERVAÇÃO: UTILIZAR O VERSO COMO FOLHA DE RASCUNHO.

